

Semana: 27/11 a 04/12 • Desafio da semana: Em vez de pecar, busque a alegria da obediência

A ALEGRIA E A BÍBLIA : A alegria de Moisés pela renúncia



Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado de filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado. (Hebreus 11.24-25)



UMA ESCOLHA: NÃO DESFRUTAR DO GOZO (PRAZER/ALEGRIA) DO PECADO

O pecado, parafraseando o pastor John Piper, é a escolha por uma “alegria” menor em detrimento da alegria duradoura. Moisés passou muitos anos da sua vida sendo estimulado a adquirir os valores da cultura egípcia. A visão de mundo a que estava acostumado oferecia acesso aos melhores desfrutes que sua era poderia oferecer. O poder que possuía era o “passaporte” para uma vida que invejaria os maiores bilionários de nossa época. No entanto, entendeu que tudo aquilo era apenas uma ilusão. Ainda que tenha tido muitas possibilidades, compreendeu que aquela “alegria” seria pequena e passageira e que existia algo melhor.

UMA CONSEQUÊNCIA: RECUSA DE UM TÍTULO (FILHO DA FILHA DE FARAÓ)

Moisés foi educado na melhor academia da sua época. Adquiriu habilidades importantes, como, provavelmente, o aperfeiçoamento da escrita e os costumes dos povos, inclusive os que enfrentaria, mais tarde, como libertador de Israel. Sua educação proporcionaria o maior título depois de Faraó: um príncipe, filho da filha de Faraó. Hoje somos estimulados a estudar para adquirir bens, poder e os melhores títulos. Isso é tão sério que medimos nosso sucesso pela ascensão social e pelo emprego que possuímos. Não enxergamos o “João” ou a “Maria”, mas sim o médico “João” ou a juíza “Maria”. Para Moisés a recusa de um título e de um cargo estava relacionado a se condicionar aos valores ofertados pelo pensamento daquele tempo. Com isso mostrou que sua alegria não dependia de uma identidade ilusória.

UMA MOTIVAÇÃO: A FÉ RECOMPENSADORA (V.26)

Se fechássemos o estudo no tópico anterior, poderia soar um pouco comportamental. Afinal, qual foi a motivação para Moisés tomar essa atitude heroica? A Bíblia não tem medo de mostrar que ele teve um estímulo: a recompensa da fé. Para muitos pode parecer estranho e interesseiro, mas seremos sinceros se reconhecermos que nossas atitudes são completamente estimuladas por motivação e emoção além da razão. Quando casamos queremos uma recompensa: viver na presença daquela pessoa o máximo possível e desfrutar de uma relação feliz e prazerosa. É claro que o casamento envolve critérios objetivos, como, por exemplo, ter um cônjuge que teme a Deus, mas, nossas escolhas, ainda que racionais, sempre envolverão emoção, que será a nossa motivação para a sua realização. Com a renúncia não é diferente, pois quando negamos algo estamos visando outra coisa melhor. Moisés, ao negar aquela vida desejou a recompensa prometida por Deus e a alegria que a obediência a Ele proporcionaria.